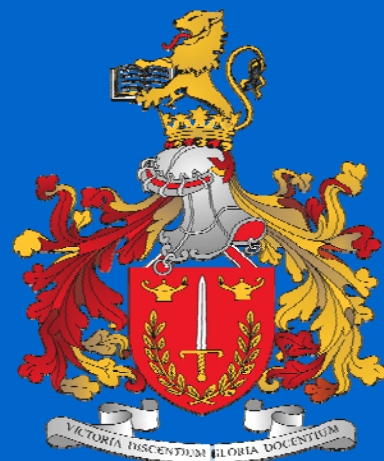


# Boletim do ISCP SI

Instituto Superior de Ciências Policiais  
e Segurança Interna



## Challenger pág. 6

Foi duro e meteu muita água, mas os Cadetes mostraram, uma vez mais, estar à altura do desafio

## ISCP SI-APAV pág. 8

A corrida superou as expectativas e, quando assim é, todos saem a ganhar

## Entrevista pág. 10

Não percam a entrevista com o Comissário Resende da Silva, presidente do SNOP



## INDEX

### 04 Semana Cultural

Não foi um repositório dos factos, foi um testemunho do passado, um exemplo do presente e um olhar para o futuro..

### 06 Challenger

Foi duro e meteu muita água, mas os Cadetes mostraram, uma vez mais, estar à altura do desafio.

### 08 Corrida ISCPSP-APAV

A 5ª Corrida ISCPSP-APAV foi um sucesso, este ano o número de participantes superou as expectativas e, quando assim é, todos saem a ganhar!

### 10 Entrevista com...

Fiquem a conhecer melhor o SNOP (Sindicato Nacional de Oficiais de Polícia) através do, actual presidente, Comissário Resende da Silva

### 14 Ginástica

Salto, piruetas e algumas quedas marcaram a primeira fase do Torneio Interno de Ginástica.

### 15 Tiro

Aqui não há truques, vence o mais hábil, rápido e certo, o Torneio Interno de Tiro prático foi um êxito.

### 16 Solidariedade

O espírito solidário esteve presente em mais uma Dávida de Sangue.

### 16 Torneios Internos

Começam a chegar ao fim e todos querem ganhar, não deixem cair o pano na recta final!

### 17 BTT

Se durante o dia a adrenalina já é enorme então imaginem durante a noite...

### 18 Campeonatos Universitários

O ISCPSP está a fazer história no Campeonato ADESL, não percam os resultados das várias modalidades!

### 19 Jornadas do Conhecimento

No ISCPSP, os Cadetes, além da prática desportiva, cultivam a mente, prova disso são as Jornadas do Conhecimento.

### 20 Destaques da PSP

"O instinto é o olfato da mente"

### 21 Espaço de Opinião

O Cadete Tiago Mota fala-nos sobre a motivação na Polícia.

### 22 Ludoteca

Um espaço para o lazer...

#### FICHA TÉCNICA:

OFICIAL COORDENADOR : SUBCOMISSÁRIO MARTA MIGUEL

COORDENADOR : MARTA ROMÃO (4º ANO)

SUB-COORDENADOR : PEDRO CANDIDO (4º ANO)

COLABORADORES: TIAGO MOTA; DANIELA FERNANDES; JOÃO MOURA; (3º ANO)

ANA VIEIRA; PAULO COSTA; JOÃO SIMÕES; FÁBIO MARTINS (2º ANO)



## EDITORIAL

Caros leitores, apresentamo-vos mais um número do nosso Boletim do ISCPSI!

À semelhança dos anteriores, estes dois meses foram repletos de actividades que queremos partilhar com quem não esteve connosco e condensar, fazendo lembrar, a toda a comunidade do Instituto, o que foi vivido.

Em jeito de aperitivo para a leitura, destacamos:

- a grande prova de Orientação do Inter-EMES, o “Challenger”, onde trabalharam em equipa Cadetes dos quatro Estabelecimentos de Ensino Superior Militar/ Policial (Academia Militar, Academia da Força Aérea, Escola Naval e ISCPSI);
- a Entrevista com o Comissário Carlos Resende da Silva, Presidente do Sindicato Nacional de Oficiais de Polícia (SNOP), que vem desmistificar algumas curiosidades e dúvidas que todos colocamos nesta matéria;
- a Corrida de Solidariedade ISCPSI/APAV, que já vai na 5ª Edição e que continua a crescer, tanto em número de atletas participantes, como em prestígio.

Caminhamos a passos largos para o fim de mais um Ano Lectivo e, consequentemente, as responsabilidades aumentam com a carga de frequências e trabalhos que se aproximam. Neste sentido, a Equipa de Trabalho deseja que todos tenham aproveitado da melhor forma as Férias da Páscoa e que tenham regressado com a determinação necessária para fechar o ano com êxito.

Marta Romão

## SEMANA CULTURAL

### HISTÓRIA E HERÁLDICA DOS SÍMBOLOS NACIONAIS E DOS COMANDOS DA PSP

Durante os dias 3 a 6 de Março decorreu, no ISCPSI, a *Semana Cultural*, desenvolvida pelos Cadetes do XXII CFOP, sob orientação do Prof. Doutor Artur Anselmo. O tema escolhido para este Ano Lectivo foi a *História e Heráldica dos Símbolos Nacionais e dos Comandos da PSP*.

Nestes dias foram desenvolvidas diversas actividades. No primeiro dia, pelas 10h30, teve lugar a abertura do evento no Auditório do Instituto contando com a presença, como

oradores, do Sr. Director do ISCPSI, Superintendente-Chefe Machado da Silva, do Prof. Doutor Artur Anselmo e do Comissário Hugo Guinote. A assistir a esta iniciativa, e

para nossa grande satisfação, estiveram presentes diversos Comandantes de Comandos de Polícia, de vários pontos do país, alguns Oficiais da casa, bem como diversos Cadetes.

Para além das apresentações dos trabalhos elaborados pelos Cadetes, o Professor da Cadeira de História da Cultura Portuguesa realizou uma breve alocução, onde explicou a escolha do

tema, dando ênfase à importância dos símbolos na Cultura Portuguesa e referindo que “a simbólica policial se articula com a simbólica local”.

De seguida, o Comissário Guinote, numa tarefa difícil mas muito bem conseguida, resumiu “Sete séculos da História da PSP”. Por último, o Sr. Director dirigiu umas palavras de apreço e de felicitação aos Alunos, pelo trabalho desenvolvido, e ao Professor pela iniciativa tomada. No segundo dia, pelas 17 horas, decorreu, no Pavilhão Gimno-







valências, perante os Cadetes do Instituto e os Alunos da Escola Primária Raúl Llino.

A actividade transversal aos quatro dias desta iniciativa foi a

ao apoio prestado pelos Comandos de Polícia e pela Torre do Tombo, que cederam, gentilmente, diversos objectos com elevado valor histórico e sentimental.

Dentro dos trabalhos realizados para esta semana, foi solicitado aos Cadetes que elaborassem uma Proposta de Lei a ser entregue à Direcção Nacional da PSP, com o objectivo de evitar o uso incorrecto da Bandeira Nacional. Neste sentido foi realizado um concurso de fotografias de bandeiras utilizadas de forma errada, sendo que a vencedora foi a fotografia tirada pelo Cadete Marco Pereira.

desportivo do Instituto, um torneio quadrangular amigável, que contou com a participação de uma equipa de Cadetes do 3º ano, uma da Divisão de Setúbal, uma da Esquadra de Investigação Criminal da Amadora e outra da 4ª Divisão do COMETLIS. O Torneio, onde reinou a boa disposição, terminou com a vitória da equipa da Divisão de Setúbal.

No último dia contámos com a presença do Grupo Operacional Cinotécnico, que fez uma pequena apresentação das suas

organização de uma exposição estática relacionada com o tema, que esteve disponível no hall de entrada do Instituto a quem a quisesse visitar. Aqui, era possível observar fragmentos da História de alguns Comandos da PSP, bem como dos Símbolos Nacionais. A realização desta exposição só foi possível devido



Daniela Fernandes



## CHALLENGER

O dia 22 de Fevereiro de 2008 ficou marcado por mais uma actividade organizada pelo Projecto-Escola Orientação, Aventura e Desportos Radicais, o *Challenger* interno.

Além do convívio entre os Cadetes, este evento também teve como objectivo a preparação e selecção, dos 16 Cadetes que iriam representar o ISCP SI no *Challenger* Inter-Academias.

A competição teve lugar na

serra da Carregueira, onde está fixado o Regimento N.º1 de Infantaria do Exército. Catorze equipas de quatro elementos cada, três masculinos e um feminino, percorreram o trajecto recorrendo aos seus conhecimentos de orientação. Aí, tiveram de se dirigir a 22 pontos, sendo que em alguns dos trajectos os Cadetes tiveram de enfrentar diversos desafios, tais como *Rappel*, BTT ou Tiro. Foi a equipa dos Cadetes Sérgio Antunes, Ricardo Amaral,

Samanta Martins e José Catanho, do 3º ano, que se sagrou vencedora. No fim da prova era visível o agrado de todos os Cadetes pela sua prestação.

Depois desta prova interna, nos dias 7 e 8 de Março, decorreu o tão esperado *Challenger* de Orientação, integrado na 4ª Jornada do Inter-EMES e organizado pela Escola Naval.

Antes de se começarem as provas, os 64 Cadetes representantes dos quatro Estabelecimentos de Ensino Superior Militar/Policial, foram divididos por anos, sendo que cada ano tinha quatro equipas com quatro Cadetes, um de cada Academia.

Após o *briefing* inicial, os Cadetes estavam prontos para dar início à competição. À sua espera estavam dois dias de provas em que o espírito de







sacrifício, a entreatada e a vontade de vencer, eram testados ao limite.

O leque de provas era variado, desde provas combinadas, score 100, orientação pedestre e em BTT, remo *indoor*, entre outras. A dureza destes testes só poderá ser fielmente descrita pelos Cadetes que neles participaram.

Devido à natureza da Academia organizadora deste *Challenger*,

a prova mais marcante destes dois dias foi a travessia nocturna do Rio Tejo em botes. Este exercício foi bastante duro para os Cadetes, pois envolveu um grande esforço psicológico, aliado ao já elevado desgaste físico sentido no final de um dia exigente.

Apurados os resultados finais, a equipa vencedora foi uma das do 3º ano, da qual fazia parte o Cadete Sérgio Antunes do ISCPSI. Foram os 16 elementos

representantes do 3º ano que ganharam a competição por anos.

Como é normal, os Oficiais do Corpo de Alunos do Instituto não faltaram a este evento. O Comissário Pinho e os Subcomissários Marta Miguel e Rui Pereira estiveram presentes, acompanhados pela Psicóloga do Instituto, a Dra. Isaura de Almeida. O *Challenger* foi encerrado no Sábado, com um almoço de convívio entre os todos Cadetes e os demais Oficiais.

Tendo em conta que a capacidade de liderança, de superar adversidades, o rigor e a comunicação, são factores essenciais a um Oficial, o *Boletim do ISCPSI* felicita todos os participantes, já que tais qualidades foram comprovadas.

João Simões





## CORRIDA ISCPSI/APAV

Os Cadetes do Projecto-Escola Desporto - Secção de Atletismo estão de parabéns! A 5ª Corrida ISCPSI/APAV, realizada no dia 30 de Março e organizada, mais uma vez, pelos Cadetes do ISCPSI em parceria com a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), foi um sucesso.

Foi longo e trabalhoso o período que antecedeu este evento de solidariedade, com muitas inscrições para registar e muito trabalho de bastidores para nos darem mais uma óptima corrida.



Só este enorme esforço dos Cadetes do Projecto, desenvolvido desde o início do ano lectivo, é que possibilitou o êxito desta iniciativa.



A inscrição para esta prova custava 6 euros e cada participante optava pela modalidade pretendida, a Corrida de 9 km, ou a Marcha da Família, com 3 km. Nesta edição contámos com 1236 inscrições, entre as quais, 1106 pagas, reunindo assim um montante de 6600 euros, que reverteram na sua totalidade a favor da APAV. Este é um valor bem diferente dos 750 euros angariados na 1ª Edição em 2004, pois de ano para ano o número de participantes tem vindo a crescer, muito devido ao aumento da fama e prestígio deste evento.

Foram diversas as motivações que levaram as pessoas a participar neste evento. Umas vieram com a mera intenção de ajudar, outras pela salutar prática desportiva, mas outras participaram com o objectivo de ganhar esta corrida, aliciados pelos prémios que esta prova proporciona.

A partida desta edição teve início pelas 10h30 em frente ao edifício do ISCPSI, na Rua 1º de Maio, que foi invadida por mais de um milhar de pessoas que tomaram a iniciativa de correr, ou marchar, a favor das vítimas.





Todo o percurso desta prova foi efectuado nas ruas de Alcântara e Belém, junto à magnífica zona ribeirinha. A meta estava colocada num lugar de igual beleza e esplendor, a Praça do Império, em frente ao Mosteiro dos Jerónimos, onde se encontravam algumas figuras públicas, convidadas pela organização, para receber os Atletas e proceder à entrega dos prémios.

No escalão sénior masculino, o mais rápido a percorrer todo o trajecto foi o atleta Luís Pinto do

Sporting Clube de Portugal (SCP). No escalão feminino, o 1º lugar foi assegurado pela atleta Sandra Teixeira, também ela em representação do SCP. No que diz respeito à nossa Instituição, o Atleta da PSP que chegou em 1º lugar foi Subchefe Nuno Romão e o melhor Atleta do ISCPSI foi o Cadete Jorge Pimenta.

Depois dos participantes terem concluído o seu percurso esperava-os um reforço alimentar com algumas lembranças, oferecido pela organização do evento, tanto para tentar diminuir algum do cansaço acumulado, como para cativar todos os atletas para uma próxima edição.

No final, ficámos todos a ganhar com esta corrida de solidariedade, tanto pelo dinheiro angariado para a



APAV, como pelo convívio proporcionado a todos os Atletas. Esperamos que para o ano, o ISCPSI, consiga organizar uma corrida tão boa ou melhor que esta.

Para mais informações sobre as classificações ou os tempos e para aceder a algumas fotos, aqui ficam estes *sítes* para consulta: [www.ammamagazine.com](http://www.ammamagazine.com) e [www.corrida-iscpsi-apav.com](http://www.corrida-iscpsi-apav.com).

Fábio Martins





Entrevista com...

# ENTREVISTA COM...

**COMISSÁRIO ANTÔNIO JORGE REGO PAIVA  
RESENDE DA SILVA**



**Fale-nos um pouco de si e de como entrou para o sindicato.**

Após concluir o CFOP em 1999 verifiquei que a realidade sindical na PSP se encontrava em profunda mutação. Não obstante já ter tido oportunidade de acompanhar a criação das Associações Sócio-Profissionais (que foram inclusive alvo de análise na minha tese de licenciatura em 1999), a verdade é que após a minha saída do ISCPSI e promoção a Chefe de Esquadra, verifiquei a necessidade real dos Oficiais do CFOP terem uma participação mais activa na vida da PSP. Assim, resolvi aderir à Associação de Antigos Alunos do Curso de Formação de Oficiais de Polícia (AAACFOP) que viria a ser o Sindicato Nacional de Oficiais de Polícia (SNOP). Após ter exercido diversos cargos em direcções anteriores, apresentei uma lista às eleições de 2007 onde fui eleito Presidente da Direcção do SNOP.

**Como surgiu o sindicalismo na PSP, quais as suas funções e importância?**

A questão sindical já tem uns bons anos. Foi introduzida na PSP através das Associações Sócio-Profissionais e mais tarde veio a ser regulada pela Lei 14/2002 de 19 de Fevereiro que Regula o exercício da liberdade sindical e os direitos de negociação colectiva e de participação do pessoal da Polícia de Segurança Pública. A dignidade conferida pelo Governo através desta Lei é expressão inequívoca da importância actual do sindicalismo na PSP. No caso dos Oficiais de Polícia, a função sindical está, por assim dizer, intimamente ligada ao exercício de funções de comando. A actividade de comando de homens e mulheres é um permanente desafio à inovação, e é também um permanente questionar, reivindicar mesmo, de mais e melhores condições para o cumprimento cabal da missão. A minha perspectiva da actividade sindical é exactamente essa: questionar e auxiliar na tomada da decisão a bem da missão da PSP, sempre com lealdade, oportunidade e competência, e assumir o desempenho das funções de forma integral após o processo decisório.

**As regras de funcionamento da PSP contemplam a liberdade sindical?**

Sem dúvida. Não só se encontra legalmente consagrada como é efectivamente praticada no dia-a-dia. Agora convém lembrar que a liberdade não é anarquia e implica responsabilidade e maturidade no exercício da mesma. Essa responsabilidade é tanto mais importante quanto se tratam de agentes de autoridade responsáveis pela segurança das populações.

**Quais são os principais objectivos do SNOP?**

O SNOP tem como objectivos, para além dos previstos na Lei que regula o exercício de liberdade sindical da PSP e negociação colectiva, defender o prestígio e prosperidade da PSP e do ISCPSI, analisar, debater e propor assuntos relacionados com o exercício da actividade policial, contribuir para o desenvolvimento dos serviços da PSP, promover e desenvolver a cultura profissional e deontológica dos associados através de iniciativas culturais, recreativas, de investigação e formação profissional, e



consolidar os laços que unem os antigos alunos do CFOP estabelecendo entre eles a mais estreita solidariedade e camaradagem.

### **Como explica o facto de haver muitos policias que não se revêm nos actuais sindicatos e não acreditam na união entre eles?**

Como qualquer criança quando nasce, primeiro gatinha-se e só depois caminha de pé. É essa a minha visão da realidade sindical na PSP: estamos em processo de crescimento. A realidade sindical contrapõe-se com a praxis centenária de uma instituição como a PSP e é natural cometerem-se erros. É fundamental não só demonstrar a importância da actividade sindical na PSP aos seus profissionais como

demonstrar diariamente a capacidade de conciliar essa actividade com o espírito de missão. A união é quase uma fatalidade do actual regime que regula a actividade sindical. Não nos podemos esquecer que os sindicatos na PSP encontram-se ainda em fase de percurso para a maturidade.

### **A existência de muitos sindicatos prejudica a defesa dos direitos laborais dos Polícias?**

No actual contexto, importa apelar ao diálogo entre estruturas sindicais e mesmo à criação de plataformas de entendimento para melhor defender os profissionais e contribuir de forma válida para a missão da PSP. A proliferação de sindicatos, mais ou menos

representativos, cria uma imagem negativa pela quantidade e esbate a eventual competência demonstrada muitas vezes pela qualidade de intervenção. Mas, estou em crer, tem-se conseguido objectivos importantes através de participações assentes nas premissas da lealdade, qualidade e competência, independentemente da questão numérica.

### **Quais são as vantagens dos Polícias se associarem a um Sindicato?**

Bem, apenas poderei responder pelo SNOP. As vantagens não são o mais importante, mas sim as responsabilidades. Ou seja, ao inscrever-se no SNOP assume-se a responsabilidade de trabalhar mais em prol da PSP e dos seus profissionais, passando designadamente pela defesa de melhores condições sócio-profissionais para os polícias e participar activamente em debates e iniciativas de elevada importância no contexto da segurança interna.

### **Em sua opinião o direito à greve é uma necessidade das forças de segurança?**



Não. A greve nas forças de segurança nunca deverá ser entendida como uma necessidade, nem tão pouco como uma aspiração. A greve é um instrumento de acção social no processo negocial que não tem razão de existir nas forças de segurança se a administração/tutela estiver de boa fé nos processos negociais. Não será possível estarmos sempre de acordo, mas a elevação da discussão e o poder de argumentação deverão sempre prevalecer a bem da segurança dos nossos concidadãos.

#### Que avaliação faz do actual estado da PSP?

Estamos em fase de mudança. Os desafios são muitos e variados e penso que a PSP tem todas as condições para assumir um



papel ainda mais determinante no quadro da segurança interna. O seu espectro de competências que vão da prevenção criminal/policiamento de proximidade, ordem pública, investigação criminal e informações policiais caracterizam-na como uma Polícia integral. O alargamento de responsabilidades territoriais nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto com mais 750.000 habitantes, as competências na área de segurança privada e a manutenção de responsabilidades nas armas e explosivos...são factos que falam por si. A competência demonstrada na gestão da segurança durante o Euro 2004, durante a Presidência Portuguesa da U.E., o trabalho desempenhado pelos nossos profissionais em missões de manutenção de paz e na segurança de embaixadas no estrangeiro...traduzem o papel crucial que uma força de segurança de cariz civil desempenha no quadro de segurança interna e no âmbito da política externa nacional. Tem sido uma missão desempenhada com



enorme competência e profissionalismo por parte de Oficiais, Chefes e Agentes. Persistem questões por resolver, designadamente no que concerne a uma correcta distribuição de recursos materiais em paridade com outras forças e serviços de segurança, assim como a atribuição de direitos ao nível remuneratório e sócio-profissionais à semelhança de outros serviços igualmente de natureza civil. Já que o nosso regime se tem aproximado do regime da Administração Pública, sobretudo no que diz respeito aos deveres, será importante equacionar uma equiparação também quanto aos direitos.

Paulo Costa

## GINÁSTICA

A diversidade de modalidades em disputa nos Torneios Internos do Instituto aumentou quando, no dia 29 de Fevereiro, se realizou a 1ª Fase do Torneio Interno de Ginástica. Orientada, este ano, pelo Cadete Tiago Garcia, a Secção de Ginástica, do Projecto-Escola Desporto, desafiou as 8 turmas do CFOP, duas por curso, a reunirem cinco elementos que mostrassem as

suas capacidades gímnicas na disciplina de mini-trampolim.



A aferir a qualidade dos saltos estava um júri composto por três elementos, o treinador da Equipa de Ginástica, o Prof. Alberto Resende, e os Sub-comissários Marta

Miguel e Rui Pereira, que avaliavam os saltos tendo em conta a sua dificuldade e a sua técnica. Cada Cadete tinha a

oportunidade de realizar dois saltos à sua escolha, aos quais era atribuída uma nota. A classificação final de cada equipa era determinada pelo somatório dos 10 saltos realizados pelos seus elementos.

Esta competição, por questões de gestão de horário, foi dividida em duas fases. Nesta 1ª fase participaram 4 das equipas inscritas e foi a Turma



A do 4.º ano que a venceu. Na próxima edição do *Boletim do ISCPSI* apresentaremos os resultados finais. Será que alguma das outras turmas tem melhores qualidades técnicas

que o 4º ano A?

Enquanto esperamos pela resposta, podemos assistir ao III Sarau Gímico ISCPSI, no dia 17 de Abril.

João Simões



## TIRO

Para muitos Cadetes os dias 11, 12 e 13 de Março ficaram marcados pela participação em mais um Torneio organizado pela Secção de Tiro. 63 foi o número de participantes, 62 Cadetes e o Chefe Ramiro, que experienciaram, alguns pela primeira vez, a adrenalina e a pressão que o Tiro Prático provoca.

O principal objectivo da prova era a realização de um percurso com oito alvos no menor período de tempo possível.



O atirador tinha ao seu dispor a pistola Walter



7,65mm e três carregadores, com sete munições cada.

Em cinco dos referidos alvos era obrigatório efectuar dois disparos, pelo que o número mínimo de munições a serem utilizadas nunca seria inferior a treze. A correcta

gestão dos carregadores cabia ao atirador. Para além de se preocupar com a pontaria e com a velocidade, o participante tinha ainda que adequar a sua posição de tiro consoante o alvo com que se deparava.

O vencedor deste Torneio foi o Cadete Filipe Silva, do 4.º ano, que realizou 50 pontos em 23,66 segundos.

João Simões

## SOLIDARIEDADE

### DÁVIDA DE SANGUE

No passado dia 20 de Fevereiro, no pavilhão gimnodesportivo do ISCPSP, Oficiais, Pessoal do Quadro Orgânico e Cadetes deste Estabelecimento de Ensino, responderam de forma positiva ao apelo feito pelo Instituto Português do Sangue. Com a sua doação contribuíram para um aumento da capacidade de resposta dos bancos de sangue, que se encontram em

défi ce e com uma urgente necessidade de componentes sanguíneos.

O número de pessoas a participar (90) foi ainda mais elevado do que na recolha anterior, demonstrando que a solidariedade faz parte do conjunto de valores da nossa comunidade institucional.

A todos os que aderiram a esta iniciativa, em nome do Projecto-

Escola Solidariedade e, sobretudo, em nome dos que dependem diariamente dos dadores de sangue, os nossos agradecimentos.

Aos que ainda não tomaram coragem para o fazer, lembrem-se que é a vossa oportunidade, enquanto pessoas saudáveis, de partilhar um pouco da vossa saúde com quem a perdeu!

Daniela Fernandes

## TORNEIOS INTERNOS

Com o objectivo de encontrar os grandes vencedores das mais diversas modalidades disputadas no ISCPSP, os Torneios Internos continuam a decorrer ao longo deste semestre.

A competição tem sido um tanto ou quanto renhida, mas procurando não esquecer que os objectivos principais destes campeonatos são proporcionar uma sã convivência entre Cadetes e Aspirantes, a

prática de desporto e acima de tudo o fairplay.

Abaixo ficam os resultados das novas jornadas já realizadas:

### Futsal:

3º ano A 3 – 8 2ºano A

4º ano A 4 – 4 3º ano B

### Voleibol:

Os Surfistas (1º ano) 0 – 2 Os Taroucos (1ºano)

Dream Team (Asp) 2 – 0 Os Tigres (4ºano)

### Basquetebol:

2º ano A 24 – 29 2º ano B

3º ano A 18 – 30 2ºano A

3º ano B 22 – 0 1º ano A

### Andebol:

3º ano A 20 – 13 1º ano B

4º ano B 15 – 15 3º ano A

4º ano A 27 – 16 1º ano A

Aspirantes 19 – 6 3º ano B

4º ano A 22 – 18 1º ano B

Ana Vieira



## BTT



Os passeios de BTT, organizados pelo Projecto-Escola BTT,

supervisionado pelo Comissário Pinho e coordenado pelos Cadetes Rui Dias e Hélder Santos, são sempre muito apreciados pelos discentes desta casa.

Neste 2.º semestre terão lugar dois passeios. O primeiro realizou-se no dia 10 de Março pelas 18h00, no Parque Florestal de Monsanto, local

escolhido devido

aos bons trilhos que podem ser percorridos com segurança e à facilidade de acesso ao local.

À semelhança do ano passado, juntaram-se a nós Cadetes da



Escola Naval e da Academia da Força Aérea, bem como alguns Oficiais desta Instituição. Este passeio teve ainda a particularidade de ser realizado à noite e de ser seguido de uma refeição. Porque a chuva e a lama não permitiram fazer uma churrascada no Parque, esta teve lugar no Instituto, para, de forma mais tranquila, continuar o convívio.

Podemos concluir que foram 20km de pura emoção, divertimento e sã camaradagem entre Cadetes, criando maior expectativa para o próximo passeio, que tem data marcada para o dia 13 de Abril de 2008, com passagem pelo Aqueduto das Águas Livres.

Ana Vieira

## CAMPEONATOS UNIVERSITÁRIOS

O Campeonato Universitário de Lisboa continua a desenrolar-se em força com o objectivo de encontrar os vencedores de cada modalidade. E, como não podia deixar de ser, o Instituto continua a obter resultados bastante positivos nas diversas vertentes em que está envolvido.

Abaixo ficam mais resultados dos jogos realizados:

### Basquetebol:

**ISCPSI** 39 – 34 AAFDireito

### Futsal Masculino:

**ISCPSI** 1 – 2 AEISTécnico

**ISCPSI** 6 – 4 A.Militar

**ISCPSI** 3 – 2 AEFCT

Os resultados desta 2ª Fase permitiram o acesso do ISCPSI ao jogo da 1/2 Final:

**ISCPSI** vs AEFMH (07/04/08)

### Voleibol Feminino:

**ISCPSI** 0 – 2 AAFDireito

### Voleibol Masculino:

**ISCPSI** 1 – 3 AFA

Este jogo dos 1/8 de Final não foi ultrapassado, pelo que agora resta disputar os lugares do 9º ao 16º.

**ISCPSI** vs AEFCiências  
(02/04/08)



### Futsal Feminino:

**ISCPSI** 3 – 3 AEFCMédicas

A 1ª Fase deste Campeonato terminou e o ISCPSI ficou classificado em 2º lugar do Grupo A. Segue-se agora o jogo da 1/2 Final:

**ISCPSI** vs AEISCSEM  
(07/04/08)

### Andebol:

**ISCPSI** 25 – 19 E.Naval

**ISCPSI** 10 – 0 AEFMH

Na 1ª Fase do Campeonato a equipa de Andebol do ISCPSI ficou em 1º lugar do Grupo B. Vai disputar agora o jogo da 1/2 Final:

**ISCPSI** vs AEFCT (07/04/08)

Resta-nos destacar o facto de as Equipas de **Andebol** e de **Futsal Feminino** terem ficado apuradas para disputar o título Nacional das respectivas modalidades, numa competição que vai ter lugar em Aveiro.

Ana Vieira



## JORNADAS DO CONHECIMENTO

Teve lugar no passado dia 11 de Março, no Auditório do ISCP SI, a segunda fase do Projecto-Escola *Jornadas do Conhecimento*. Esta competição de índole cultural teve início às 20h30 e, durante as duas horas seguintes, foram disputadas as três partes intercalares que a constituíram.

A 1ª parte teve como objectivo apurar os dois cursos que, na parte subsequente, decidiriam qual o melhor curso da companhia. Após uma

renhida disputa entre os quatro anos, foram as equipas do 3º e 4º ano que passaram à 2ª fase. Aqui, acabaria por ser derrotado, à tangente, o 4º ano (XXI CFOP), tendo saído como vencedor colectivo o 3º ano (XXII CFOP), constituído pelos Cadetes Tiago Mota, João Cunha e Pedro Carvalho.

Neste ano, a maior aposta destas duas fases da

competição foi a ajuda de curso, uma vez que o sucesso dos três Cadetes que representavam o Curso ficou dependente do auxílio prestado pelos seus colegas que estavam na plateia. A estes elementos era solicitada a resposta a uma em cada cinco perguntas formuladas - resposta essa vinculativa. Esta possibilidade acendeu uma chama na assistência, que a haveria de manter interventiva e

expectante ao longo de todo o desafio.

Na 3ª parte defrontaram-se os quatro cadetes que, na primeira parte do concurso – os testes escritos realizados nas salas de aula –, tinham obtido as melhores pontuações, ou seja, os Cadetes Sílvio Pires e Humberto Gaspar do 4º ano, o Cadete João Cunha do 3º ano e o Cadete Fábio Martins do 2º ano. No final, haveria de sair vitorioso o Cadete-Aluno

Humberto Gaspar, do 4º ano.

Os temas respondidos, nas três fases do concurso, alternaram entre os seguintes: Matemática, Cultura Geral, História, Geografia, Língua Portuguesa, União Europeia, Desporto e Artes.

A competição foi amistosa, mercê de um público participante que teve uma palavra a dizer durante as

competições inter-cursos, participando activamente no sucesso da respectiva agregação. Para além da animação protagonizada pela massa assistente e pelos participantes em palco, houve ainda tempo para a exibição de um filme que retratou a competição INTER-EMES, gentilmente cedido pelo Projecto-Escola *Clube de Fotografia*.

Carlos Antunes

## INSTINTO - EFICÁCIA

Nem sempre é necessário presenciar os factos para se poder tirar conclusões imediatas, é possível presumir quando alguma coisa está mal. Essa é uma das qualidades que, normalmente, os Agentes que patrulham as nossas ruas têm.

Este artigo é uma fusão de duas notícias divulgadas pelo Correio da Manhã (de 07 e 09 de Março de 2008, respectivamente) onde se salienta a capacidade dos nossos Agentes deduzirem quando algo

está errado.

**Um homem dirigiu-se ontem de manhã a uma Esquadra do Comando Distrital da PSP de Faro, para apresentar queixa por furto no interior do seu automóvel. Qual não foi o seu espanto quando os Agentes lhe devolveram de imediato os objectos furtados. O ladrão tinha sido apanhado duas horas antes.**

“Melhor momento de relações públicas não pode haver”, confessou, ao CM, fonte policial. Segundo informações disponibilizadas pelo Comando Distrital da PSP, o presumível ladrão de automóveis foi detido nas ruas da cidade por exibir um

comportamento suspeito. O homem, de 24 anos, fugiu quando viu um carro de patrulha da PSP aproximar-se enquanto caminhava de mochila às costas.

A perseguição foi breve e o homem foi detido sem oferecer resistência. Dentro da mochila, os Agentes da PSP descobriram roupa, dois autorádios, um telemóvel, uma pen drive, uma chave de fendas e até uma arma de fogo de calibre proibido. (...)

(...) Duas horas mais tarde, o

homem que se apresentou na Esquadra, para apresentar queixa por furto no seu automóvel Peugeot, dissipou qualquer dúvida. A mochila e outros objectos apreendidos eram dele.



**A PSP do Cacém deteve (...), nas imediações da Escola Secundária António Sérgio, em Agualva, Sintra, um homem suspeito de abuso sexual de menores. O indivíduo, de 53 anos, já estava referenciado pelas autoridades, que esperaram pelo momento certo para o apanhar em flagrante.**

Cerca das 16h00, uma patrulha do programa Escola Segura (...) foi alertada por um popular que gritava na rua com o suspeito, chamando-o de “pedófilo” e ameaçando chamar a polícia para ir a casa dele

“ver as cassetes de vídeo”. Ao abordarem o indivíduo, os Agentes repararam no estado de nervosismo em que ficou.

Detiveram-no e requereram autorização judicial para efectuar uma busca na casa do suspeito. De acordo com a PSP, foi encontrado “diverso material pornográfico”. (...)

Fonte oficial da direcção da Escola António Sérgio contactada pelo CM mostrou desconhecer a situação, mas congratulou-se pela “eficiência e discrição da PSP”.

Fábio Martins



## MOTIVAÇÃO

No dia 31 de Janeiro, na Sala de Cadetes do Instituto, assisti a uma reportagem sobre a desmotivação na PSP. Entrevistaram elementos que o tempo e as dificuldades foram desmotivando.

Eu ainda estou no 3º ano do CFOP, pouco sei do mundo policial, mas sei que devemos olhar para as coisas positivas que a vida nos dá. Sei que não é uma profissão fácil, sei que temos de trabalhar com o submundo, sei que não somos bem remunerados, sei que podemos perder a vida em serviço, mas também sei que há

poucas profissões neste mundo tão gratificantes, a nível pessoal e moral, como a nossa.



Limamos as arestas imperfeitas da sociedade, corremos tantos riscos para uma remuneração que não chega para tudo, mas será que existe algum ordenado melhor que vemos a felicidade da idosa a quem devolvemos a bolsa com a

sua mísera pensão? Haverá coisa melhor que salvar a vida a alguém?



Não andamos em carros de luxo, não almoçamos em restaurantes caros quando para isso temos tempo, mas saímos de casa

com a cabeça erguida, sabendo que hoje, quando a situação ficar perigosa e todos fugirem, somos nós que damos o peito às balas.

Não quero com isto dizer que não vale a pena lutar por mais e melhores condições. Devemos sempre lutar, mesmo que não consigamos melhorar, pelo menos tentámos. Mas, não se deixem desmotivar, motivem-se em melhorar o mundo, em ver o brilho nos olhos de alegria de alguém que vos agradece.

Tenham coragem, tenham motivação. Não sejam corajosos para se mostrarem desmotivados,

motivem-se por serem corajosos, por terem coragem de entrar em bairros perigosos, de autuar o rico e o pobre, de olhar olhos nos olhos, de estar num tiroteio, por terem coragem em ser Polícias.

Hoje, convidem alguém para jantar convosco. Levem-no a um restaurante barato e, quando estiverem a conversar, em vez de falarem do próximo carro ou das próximas férias, contem-lhe a sensação de devolver a bolsa à

senhora que tinha sido assaltada. Dêem sentido à vossa vida, ajudem alguém e sintam-se bem com isso.

Eu também já tive 18 e 19 anos e, nessa altura, decidi abraçar esta carreira, não posso decidir por vós, mas não estou arrependido nem desiludido, antes pelo contrário, estou motivado e empenhado pelo futuro que tenho à minha frente.

Tiago Mota

## ANEDOTA

Um jovem polícia manda parar um carro que tinha passado um sinal vermelho.

A senhora que ia a conduzir diz-lhe:

- Mas... Não se lembra de mim? Eu fui sua professora na escola primária!
- Ah, pois... Lembro, lembro...
- Não me vai autuar, pois não?
- Quem, eu? Não... Claro que não... Pode pegar em papel e caneta e começar a escrever quinhentas vezes: "Não tornarei a passar um sinal vermelho."

O que se teria passado se, em vez de três Reis Magos, tivessem sido três Rainhas?

Teriam perguntado como chegar ao local e teriam chegado a horas. Teriam ajudado no parto e deixado o estábulo a brilhar. Teriam ainda preparado uma panela de comida e teriam trazido ofertas mais práticas.

Mas quais teriam sido os seus comentários ao partirem?

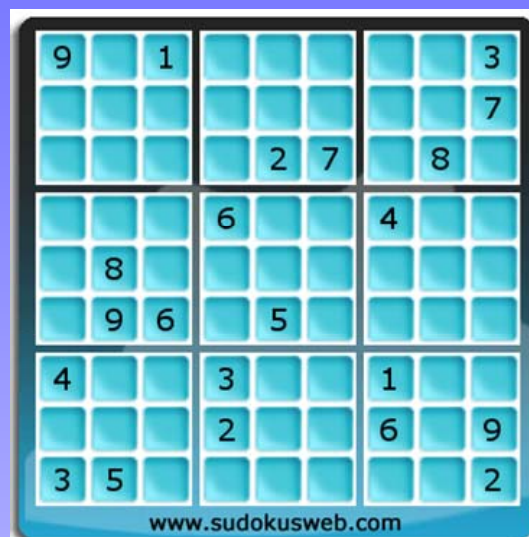
- Viste as sandálias que a Maria usava com aquela túnica?
- O menino não se parece nada com o José!
- Virgem! Pois sim! Já a conheço desde o jardim infantil!
- Como é que é possível que tenha todos esses animais imundos a viver dentro de casa?
- Disseram-me que o José está desempregado!
- Queres apostar que não te devolvem a panela?

## CITAÇÃO

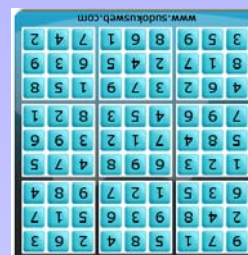
**É mais vulgar ver um amor absoluto do que uma amizade perfeita.**

Jean de La Bruyère

## PROBLEMA



## SOLUÇÃO:





## CARTOON



Com o apoio de :



Victoria Discentivm  
Gloria Docentivm



Pela Ordem e Pela Pátria

**CONTACTOS |**  
Instituto Superior de Ciências Policiais  
e Segurança Interna

Rua 1º de Maio, nº3  
1349-040 Lisboa

Telf.: 213 613 900

Fax: 213 613 996 / 213 610 535

[www.esp.pt](http://www.esp.pt) | email: [iscpsi@gmail.com](mailto:iscpsi@gmail.com)